



Boletim Informativo Mensal

Nº12 da Iª Série - Agosto 2001

Publicação mensal de distribuição gratuita aos associados da A.R.L.A.

e-mail - arla@clix.pt

Página Internet – <http://planeta.clix.pt/arla/>

Novas Expedições de Comunicações

Apesar da época tradicional de férias estar no seu auge, as actividades de ar livre não abrandarão graças ao incentivo das condições meteorológicas favoráveis.

Depois do rescaldo da interessante experiência da expedição à ilha de Tavira estava na altura de ser organizada um nova actividade de ar livre para manter viva a tradição e proporcionar aos sócios interessados pretexto para " saírem da toca ".

Nesta ordem de ideias estão na forja já dois convites dentro desta natureza que têm objectivos diferentes.

Para o dia 26 de Agosto a proposta é uma actividade mista, isto é uma expedição técnica para se terminarem as afinações em falta desde a última iniciativa do género e outros projectos, sendo no tempo restante por certo possível fazer ainda uso comunicações, (quanto mais não seja para ensaiar as novas antenas).

No dia 27 de Outubro vamos tentar fazer o primeiro contacto via satélite ao ar livre e outros ensaios de VHF e UHF.

Se não ocorrerem alterações de última hora, o local para os testes de dia 26 de Agosto será próximo do ponto onde se realizaram os testes à antena vertical para a faixa dos 40 metros, ou seja, ligeiramente a Norte da Lagoa de Santo André.

O início da concentração será como habitualmente às 10:00 locais, bastando aos interessados escutarem a frequência de 145.450 MHz F3E.

Quanto a dia 24 de Outubro vamos ter que estudar ainda muito bem um local que tenha condições para os propósitos e fins a atingir bem como para as exigências especiais dos nossos objectivos. Na edição de Setembro e Outubro este tema será melhor explorado.

Agradece-se a quem tenha ideias interessantes sobre bons locais para efectuar estes testes de Outubro que por favor faça chegar ao Pedro Graça (CT1ETM) a localização em causa.

Material promocional

A Associação de Radioamadores do Litoral Alentejano vai ter pela primeira vez material de carácter promocional à disposição.

Com o manifesto apoio geral dos sócios que estiveram presentes na última reunião do Colégio de Sócios Efectivos, a Direcção chegou à conclusão que será sobretudo útil para actividades públicas existir um padrão identificativo na indumentária dos radioamadores associados, podendo dessa forma servir como uma primeira identificação informal até perante autoridades em momentos especiais.

Nesse sentido é feito um apelo aos sócios e outras pessoas interessadas neste tipo de material que manifestem o seu interesse até ao dia 13 de Agosto, a fim de se fazer uma estimativa para a primeira encomenda.

Há de qualquer forma a possibilidade de ser conseguido um patrocínio de uma conhecida marca de veículos, o que reduziria o preço aqui divulgado para um valor simbólico residual.



Para já aqui ficam os preços ao custo de produção :

Camiseta (t-shirt) branca - 850\$00 cada

Camiseta cinzenta - 950\$00 cada

Boné - 450\$00 cada

Camiseta de manga comprida (swetshirt) cinzenta - 2.200\$00 cada

A proposta vai no sentido de que seja imprimida a palavra RADIOAMADOR nas costas a não ser que alguém em particular se oponha a isso na sua encomenda, (em virtude de a mesma não ser especificamente para algum detentor de licença para o serviço de amador ou por outra razão qualquer).

Se se vier a concretizar o patrocínio, é natural que exista na manga ou noutra local também alguma simbologia do patrocinador.

Os pagamentos das encomendas podem ser realizados em dinheiro ou cheque (endereçado a Associação de Radioamadores do Litoral Alentejano).

Radiolocalização em Alverca no dia 29 de Julho

No passado dia 29 de Julho teve lugar em Alverca mais um tradicional evento de radiolocalização.

Desta vez, o pretexto para a reunião dos entusiastas desta actividade foi actividade de RDF integrada no projecto " Onde está a Onda Hertziana " da Rede dos Emissores Portugueses que teve como objectivo ensaiar o protótipo do emissor final.

Devido ao facto de nos ter chegado a informação sobre esta prova após o encerramento da última edição do Boletim Informativo só foi possível fazer-se uma divulgação de emergência sobre este assunto aos sócios que têm à sua disposição o serviço de correio electrónico.

Mesmo assim esteve presente uma equipa em representação da A.R.L.A. que, como habitualmente, veio confirmar a popularidade que esta forma desportiva do radioamadorismo tem entre os nossos associados desde os tempos do pioneirismo do Projecto Bartolomeu Dias.

Alguns sócios infelizmente ficaram impossibilitados de se deslocarem até ao local da prova, contudo não deixaram de nos seguir os movimentos ou de nos cumprimentarem via rádio.

Como sempre nos habituaram nas duas anteriores edições, os nossos colegas de Alverca presentearam-nos como uma organização exemplar digna de referência e de ser tida como padrão para qualquer actividade desta natureza.

Embora por motivos justificados a " caça à raposa " só tenha tido início às 10:00, foi como sempre muito produtivo o contacto entre concorrentes para se trocarem ideias sobre novas tecnologias e a resolução de problemas práticos neste campo enfrentados em experiências anteriores.

O emissor estava oficialmente a emitir com a potência de 750 mW numa sequência em que a sinalização em telefonia (gravação), telegrafia e APRS (AFSK 1200bauds) se foram alternando entre curtos intervalos para arrefecimento do equipamento.

A voz tinha a duração de alguns segundos (+ ou - 5).

A telegrafia tinha um tom de 800Hz, enquanto que no caso do APRS foi usada de propósito uma ambiguidade de posição nas coordenadas por motivos óbvios.

A grande novidade que marcou a diferença desta vez foi o facto de não ter sido possível obter qualquer sinal no início da prova, tendo demorado bastante tempo até alguém transmitir que finalmente tinha recebido sinais de que o emissor estava no ar. Foram mesmo confundidos muitas vezes os sinais do emissor em prova com os



das radiobalizas que operam na faixa dos 2 metros nesta banda destinada pela IARU às emissões desta natureza.

Para algumas equipas, (como a nossa), foi somente através de outros concorrentes que tivemos conhecimento que o aparelho estava a emitir.

Como sempre, a criatividade do Sena (CT2GPW) não tem limites, por isso, para diminuir a potência do sinal, resolveu enterrar a antena no solo !?!

Com é evidente, tivemos uma prova muito interessante porque efectivamente apenas uma ínfima percentagem de energia escapou a tal estratagem sádico para dissimulação e diminuição do ganho efectivo.

Uma das equipas chegou a estar a menos de 1.000 metros do emissor sem dar pela sua presença, e houve até quem tenha passado várias vezes por ele sem o ter visto.

Esta ideia bárbara que só podia lembrar a uma mente brilhante foi uma fantástica forma de simulação que nunca nos tinha ocorrido no tempo do Projecto Bartolomeu Dias. De facto, faz muito sentido nas experiências meteorológicas simular tal eventualidade, uma vez que quase sempre as antenas são colocadas precisamente na parte inferior das sondas.

O grande desafio foi por essa razão ultrapassar as contingências relativas à falta de recepção do emissor numa vasta do área dos limites do território onde teve lugar o evento. A nossa equipa ficou completamente desprovida de meios para sustentar uma estratégia, uma vez que só por escassos momentos nos chegou algum sinal de vida do emissor durante toda a prova.

Ainda foi feito um esforço por parte do Pedro Graça (CT1ETM) para, através de dados que nos iam relatando as outras equipas via rádio, usar o seu infalível método de triangulação que mais uma vez aprovou e confirmou a sua validade.

Sem discernimento para encontrarmos soluções rápidas para a aflitiva falta de qualquer ponto de referência só nos restou deambular sem rumo de um lado para o outro com aquela angústia e frustração de não termos qualquer sinal de emissão para iniciarmos as nossas buscas de uma forma eficaz e que não estivesse dependente das informações por vezes contraditórias dos esforços das restantes equipas participantes.

Foi como sempre uma excelente lição que comprovou de novo que cada caso é um caso único. Aparentemente não há fim para a impressionante miríade de problemas interessantes que cada um destes desafios nos apresenta quando estamos convencidos que já não há mais nada para aprender sobre radiolocalização.

Nunca tivemos um desempenho tão mau mas ficou-nos mais um importante ensinamento que nos preparou de sobremaneira para mais um imprevisto.

Tão importante como os lucros didácticos que colhemos foi a interessante constatação na prática do possível comportamento de um emissor de fraca potência uma vez chegado ao solo numa zona de obstáculos, já que nas condições em que os 750 mW estavam a ser emitidos a sua presença era de tal forma fraca que era impossível descodificar qualquer sinal a distâncias incrivelmente curtas, (em comparação com o que foi habitual nos eventos anteriores).

A grande vencedora acabou por ser a equipa da Associação de Radioamadores da Vila de Moscavide, a qual já na última prova em Abril tinha demonstrado o seu valor ao ser precisamente uma das equipas a concluir com sucesso a prova, (apesar de nessa altura não ter sido a primeira a encontrar o objecto).

Ficará na memória mais um dia memorável e muito bem passado com temperaturas muito mais clementes do que há um ano atrás.

Aqui fica registado o nosso agradecimento público à R.E.P. sobretudo com o justo destaque para os nossos colegas de Alverca como excelentes anfitriões que mais uma vez provaram ser.



Presença na Internet da A.R.L.A.

Tal como foi prometido na edição anterior, foi feita uma actualização de informação no passado dia 15 de Julho de 2001 ao sítio da A.R.L.A. na Internet.

Não foi uma verdadeira actualização, pois a quantidade de matérias em atraso desde o início do ano corrente era tal ordem que talvez só na próxima tentativa agora no mês de Agosto tudo fique realmente de novo em dia.

Surgiu entretanto uma inovação denominada " utilidades ", onde a pouco e pouco se irão ser concentradas todas aquelas informações que todo o radioamador necessita de ter acesso que não se enquadram nas actuais secções existentes e especializadas como a área dedicada à legislação aplicável ao serviço de amador, a área dos planos de uso de frequências, etc.

Um projecto antigo comum à organização do Boletim Informativo e à gestão da presença da A.R.L.A. na Internet é a publicação das páginas do sítio da associação em formato impresso semestralmente ou mesmo trimestralmente. Desta forma os sócios que não tiverem acesso à Internet poderiam vir a usufruir de um serviço do qual se vêem actualmente privados e que pode ser considerado um pular importante de informação ligada à sua actividade.

O repetidor local VHF de telefonia R0X

Vai ser activado em Agosto com um novo equipamento de origem comercial, (adquirido com o subsídio da Câmara Municipal de Santiago do Cacém), o repetidor local licenciado pela A.R.L.A. em VHF junto do I.C.P. conforme notícia da edição nº2 (Outubro de 2000).

Como foi dado a conhecer na altura, a frequência autorizada de emissão (saída) é 145,6125 MHz e a de recepção (entrada) 145,0125 MHz, ou seja, a operação standard de um R0X. A largura de faixa é também a usual, isto é, 12,5 KHz na classe de emissão F3E para uma potência de saída de 1W (P.A.R. máxima), que alimentará uma antena de polarização vertical com 3 dBi de ganho.

Tratando-se apenas de um repetidor regional de baixa potência que não está incluído no plano nacional, podemos continuar a esperar bons resultados apesar da nova opção técnica, partindo para já dos pressupostos relacionados com os estudos teóricos e com a sua localização geográfica. Contudo aguardam-se com elevada expectativa os momentos de emissão deste novo equipamento num dos próximos fins de semana antes do final do mês de Agosto.

Acresce ainda que vai ser implementado um tom de selecção de entrada na frequência de 74.4 Hz para evitar as previsíveis interferências de várias origens.

Com o uso deste aparelho não foram postas de parte outras opções planeadas no passado, nem tão pouco compromissos técnicos assumidos, contudo devido à demora comprometedora para as aspirações de renovação de licença era absolutamente necessário uma solução de emergência que nos garantisse este serviço regular antes de terminado o prazo do actual licenciamento.

A grande vantagem do uso de equipamento garantido de uma grande marca comercial na nossa estação repetidora é o facto de à partida se justificarem todas as expectativas depositadas neste investimento.

Segundo informação de fonte fidedigna, este aparelho é exactamente igual ao que está ao serviço da estação repetidora VHF do serviço de amador na Serra da Arrábida neste momento, (com as respectivas adaptações em frequência e potência de emissão para o serviço que vai ser prestado ao nível local).



Para os internautas :

Estas são as propostas apresentadas neste nº12 do Boletim Informativo da A.R.L.A. para as vossas visitas no mês de Agosto na Internet :

<http://www.wireless.org.uk/index.htm> - O que é a banda dos 73 KHz ?... para quem gosta de emoções fortes e frequências muito baixas não perca esta ligação (em Inglês).

<http://home.att.net/~jleggio/projects/rdf/rdf.htm.htm> - Para quem boas ideias ou aprender (muito) sobre radiolocalização esta ligação deve ser explorada logo que possível e indexada aos favoritos, porque é certo que lá irão voltar em breve (em Inglês).

<http://www.telemoveis.com/> - o endereço diz tudo sobre o conteúdo especializado deste sítio... (em Português).

Caderno da edição especial do 12º número

Tal como foi anunciado no mês de Julho, esta edição caracteriza-se por opcionalmente ser parte integrante de uma compilação da qual fazem parte os 12 primeiros números do Boletim Informativo da Associação de Radioamadores do Litoral Alentejano editados até esta data.

A quem estiver interessado em receber gratuitamente esta edição especial comemorativa o responsável pela edição compromete-se a enviar por correio electrónico ou por correio normal, (mediante o pagamento voluntário dos respectivos portes), uma cópia gratuita do trabalho realizado nos últimos 12 meses.

Como será feito um esforço extra para fazer chegar este caderno do número especial a todos os radioamadores residentes na zona de implantação reconhecida estatutariamente pela associação, os sócios que não poderem ou não quiserem ajudar nas despesas de correio receberão na mesma o seu exemplar.

Com os meus melhores cumprimentos,

Miguel Aires (CT1ETL)
Sócio nº5 da A.R.L.A.